

5 Dicas Para ensinar Educação Financeira aos Filhos





Os pais que pretendem ensinar os filhos sobre educação financeira devem ter paciência para introduzir o tema aos poucos. O ideal é contextualizar o assunto nas atividades do cotidiano, mostrando que aprender sobre finanças não é nenhum quebra-cabeças.

Veja algumas dicas sobre como ensinar educação financeira para as crianças:





1. Fale sobre dinheiro de uma forma natural

A melhor forma de começar a falar sobre educação financeira em casa é tratar a relação com o dinheiro de forma natural. Quanto mais os filhos tiverem intimidade com o assunto, mais terão facilidade de discutir essa questão ao longo de suas vidas. Com isso, há mais chances de terem uma vida financeiramente responsável.



Uma sugestão é iniciar com conceitos básicos, explicando o que é salário, orçamento, cartão de crédito, e os outros gastos que envolvem o cotidiano.

2. Mesada pode ser útil

Instituir a mesada pode auxiliar com que a criança comece a entender quais as consequências das escolhas financeiras. Antes de adotar esse sistema, a família pode conversar sobre como irá funcionar, sobre a periodicidade com que irá receber esse valor e até mesmo orientar sobre consumo consciente.



Mas é preciso deixar claro que a responsabilidade sobre aquele dinheiro é exclusivamente dela.



3. Escolha um valor adequado

Definir um valor para a mesada normalmente gera dúvida entre os pais. Afinal, quanto é o ideal? Alguns pontos podem ajudar a estabelecer um bom valor: a disponibilidade do orçamento familiar, os gastos do filho e a maturidade da criança em lidar com o dinheiro.



4. Ensine sobre como controlar os gastos

A partir do momento em que a criança está recebendo a mesada, é importante explicar sobre conceitos de consumo consciente. É possível ensiná-la a montar um orçamento pessoal, elencando os gastos e fazendo a dedução do saldo total.



Desta forma, ela vai lidar com o dinheiro de uma maneira mais inteligente e responsável.

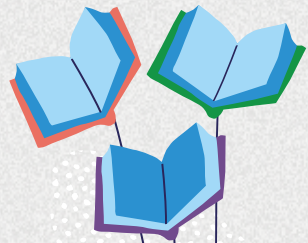
5. Incentive o hábito de poupar

A melhor forma de começar a falar sobre educação financeira em casa é tratar a relação com o dinheiro de forma natural. Quanto mais os filhos tiverem intimidade com o assunto, mais terão facilidade de discutir essa questão ao longo de suas vidas. Com isso, há mais chances de terem uma vida financeiramente responsável.

Uma sugestão é iniciar com conceitos básicos, explicando o que é salário, orçamento, cartão de crédito, e os outros gastos que envolvem o cotidiano.



Confira dicas de livros para aprende sobre a educação financeira de modo lúdico e divertido:



Dinheiro compra tudo?

A educadora financeira Cássia D'Aquino escreveu "Dinheiro compra tudo?" para o seu filho, Pedro. Ela começa sua história contando como era o mundo quando o dinheiro não existia, com ilustrações dos homens das cavernas. Narra o surgimento das primeiras moedas, antes de Cristo, e das cédulas de papel. Também conta como o dinheiro é fabricado no Brasil, em meio a jogos de abracadabra, adivinhação e piadas. A escritora também ensina o be-a-bá do planejamento, começando pelas brincadeiras, até como montar um orçamento.



Dinheiro compra tudo?

Defensora dos direitos da criança e vencedora de diversos prêmios, a autora Ruth Rocha escreveu este livro para falar de um tema pouco presente na literatura infantil: o dinheiro, a maneira como o homem encontrou para vender seu trabalho e adquirir bens. Na história, a autora inspira o pequeno leitor a imaginar como seria comprar um lanche com uma galinha, um bode ou um elefante. É o que acontece com Catapimba, o personagem principal do livro, que não queria mais receber seu troco em balas, e resolveu pagar o lanche com uma galinha. No dia seguinte, todos os colegas imitaram a ideia e apareceram na cantina da escola para comprar o lanche com animais ou objetos. O bairro todo ficou sabendo da história, e nenhum comerciante da região deu mais mercadorias de troco como se fossem dinheiro.



Almanaque Maluquinho: Pra que dinheiro?

A sapequice do Menino Maluquinho, personagem do escritor Ziraldo que faz parte do imaginário brasileiro, diverte e ensina crianças até hoje. Este livro reúne histórias em quadrinhos e curiosidades. Juntos, a turma do Menino Maluquinho e o amigo Junim têm dificuldades para administrar a mesada e o cofrinho. No livro, a turma aprende como poupar seu dinheiro ao percorrer uma jornada de descobertas. Como nasceu a venda de mercadorias antes da moeda e o que é o mecanismo de oferta e demanda que regula a economia estão entre elas.



A menina, o cofrinho e a vovó

A Nesse delicado livro, a poetisa Cora Carolina conta a história de uma avó que, por necessidade financeira, decide fazer doces para vender e impressionar. Logo, seus brigadeiros e bolos artísticos chamam a atenção da freguesia e vão parar até fora do Brasil. Para dar conta de suas encomendas, a avó compra uma geladeira usada, a prazo. É um presente da neta Célia, que ofereceu seu cofrinho à avó como uma forma de demonstrar seu afeto e gratidão.



Educação Financeira e Valores

A Com uma linguagem simples e acessível, a obra escrita por Ana Paula Hornos ensina o bom uso do dinheiro, além de formas de poupar e de doar, aliando valores monetários a valores humanos. Ao vivenciar situações concretas do dia a dia, o aluno vai aprender não só as primeiras noções da área financeira como também a administrar oportunidades e riscos em suas escolhas, preparando-se, assim, para ser um cidadão consciente e protagonista de sua história.

